



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (019) 561.2811
Estado de São Paulo

ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO
Nº 591/2001

Sala das Sessões, 25/09/01
Joaquim Procópio de Araújo

PRESIDENTE

CONSIDERANDO que foi criado no Município um grupo de voluntários para prestar assistência às pessoas portadoras de doença do câncer;

CONSIDERANDO que na grande maioria, esses enfermos são transportados para outros Municípios onde recebem tratamento;

CONSIDERANDO que seria de bom alvitre que esse grupo de voluntários tivessem sua sede própria em nossa cidade, próximo ao local de atendimento, visto que o ambulatório para tratamento ao paciente oncológico poderá ser instalado dentro de qualquer unidade de saúde;

CONSIDERANDO que o Município poderia criar o ambulatório para atendimento aos pacientes portadores de câncer, adquirindo inclusive aparelho para quimioterapia, sendo que a radioterapia seria aplicada em outras cidades;

CONSIDERANDO que se concretizado tal evento, pode ter certeza Vossa Excelência que estará ajudando em muito esses irmãos enfermos, minimizando inclusive seus sofrimentos;

Nestas condições, **INDICO** ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, verifique a possibilidade de instalar em nosso Município *ambulatório* para atendimento aos pacientes oncológicos, adquirindo inclusive aparelho para quimioterapia, sendo que aplicações de radioterapia podem ser realizadas em outros Municípios, conforme já vem ocorrendo.

Em anexo, cópia reprográfica de projeto para implantação da medida.

Sala das Sessões, 25 de Setembro de 2001.


Cristina Aparecida Batista
Vereadora

PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO DA CIDADE DE PIRASSUNUNGA

Este projeto se divide em 2 partes distintas:

1. Atendimento ambulatorial com vistas a prevenção, diagnóstico e posteriormente tratamento do paciente oncológico
2. Implantação de um Centro de Quimioterapia para administração de medicações antineoplásicas aos pacientes oncológicos

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial ao paciente oncológico não carece de nenhum equipamento especial. São utilizados consultórios médicos comuns, compostos de mesa de atendimento, cadeiras, maca para exames e pia para lavagem das mãos. A nossa sugestão é que hajam 2 consultórios, sendo um para atendimento clínico, colocando-se a mais apenas uma mesa de apoio e pequena lâmpada (foco) para realização de biópsias, mielogramas e punções, e outro consultório ginecológico para atendimento das mulheres com suspeita ou diagnóstico firmado de câncer ginecológico.

Seria interessante que as *Voluntárias no Combate ao Câncer* tivessem sua sede próxima a este local de atendimento, para que ficasse mais fácil o acesso dos pacientes a este serviço. O ambulatório de atendimento ao paciente oncológico poderá se localizar dentro de qualquer posto de saúde, não sendo necessário um local exclusivo. Recomenda-se apenas uma certa privacidade no acesso dos pacientes, diante do estigma social que tem o câncer. Outra possibilidade seria a de aliar o atendimento aos pacientes de Hematologia no mesmo local, já que a Hematologia engloba doenças malignas e não-malignas.

As consultas poderão ser agendadas no local e os retornos marcados pelo próprio médico, segundo os critérios de urgência de cada caso.

O atendimento ambulatorial poderá entrar em funcionamento a curto prazo, trabalhando na prevenção e diagnóstico dos casos de câncer da cidade e encaminhando-os inicialmente para centros de referência em Oncologia. A partir da implantação do Centro de Quimioterapia, estes pacientes poderão dar continuidade ao tratamento nesta cidade, recebendo durante a consulta médica a prescrição da quimioterapia a ser aplicada no hospital.

CENTRO DE QUIMIOTERAPIA

O Centro de Quimioterapia é uma área física planejada, onde se centralizam recursos humanos e materiais, com o objetivo de assistir pacientes portadores de neoplasias em tratamento quimioterápico. Devido aos riscos de complicações do procedimento, é necessário que esta Central esteja localizada dentro do hospital, com fácil acesso a atendimento de emergência no caso de reações graves aos medicamentos.

O Centro de Quimioterapia ideal, é aquele que possui localização, organização de espaço, adequação de equipamentos e aparelhos, quantidade e qualidade de pessoal, filosofia de trabalho reunidas harmoniosamente, atendendo também as necessidades básicas dos pacientes, economizando tempo, esforço e energia na realização de um trabalho eficiente, dentro de uma programação estabelecida.

Área Física:

- ❖ Sala de espera de clientes e acompanhantes, com recepcionista
- ❖ Sanitários para clientes – masculino e feminino
- ❖ Sala de chefia do setor
- ❖ Sala de consulta de enfermagem e procedimentos
- ❖ Sala de administração de antineoplásicos
- ❖ Sala de preparo de medicação de apoio
- ❖ Sala de diluição de antineoplásicos
- ❖ Sala de desinfecção de frascos de medicações
- ❖ Sanitário dos funcionários
- ❖ Copa para funcionários

Todas as instalações elétricas e hidráulicas, sistema de oxigênio, portas, janelas e acessórios afins, deverão seguir as normas preconizadas pela portaria nº 400 de 06.12.77 (Ministério da Saúde), ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, Corpo de Bombeiros do Município, CCIH – Comissão interna de Controle de Infecção Hospitalar e opiniões da equipe de enfermeiros que irá trabalhar na área física.

Material permanente:

- 3 poltronas reclináveis confortáveis, com apoio para os braços. O ideal é que sejam poltronas como as usadas para doação de sangue, mas isto não é obrigatório.
- 1 cama hospitalar para a sala de administração de antineoplásicos aos pacientes ambulatoriais (para clientes com metástases ósseas, membros amputados, catéter femural ou quimioterapia por via peritoneal
- 5 suportes de soro
- 4 Bombas de infusão, com os respectivos equipos
- 2 Bombas de infusão portáteis (recomendável, mas não imprescindível)
- Mesas e cadeiras para as salas de chefia do setor e consulta de enfermagem
- Maca para a sala de consulta da enfermagem
- Pia com bancada e armários para a sala de preparo de medicação de apoio
- Armário, pia e *Capela de fluxo laminar* para diluição dos quimioterápicos
- Geladeira para acondicionar medicações que necessitam conservação em refrigeração para a sala de diluição
- Pia para a copa dos funcionários
- 1 televisão e ar condicionado para a sala de administração de quimioterápicos, para conforto dos pacientes
- Lixeiras (uma para cada poltrona, uma para a cama e diversas para as salas de preparo de medicação e atendimento ao paciente, assim como sanitários)
- 1 Telefone para a recepção
- Pontos de Oxigênio na sala de administração de antineoplásicos
- Carro de reanimação cardiovascular
- Carro de curativo
- Carro de punção venosa
- 4 bandejas de curativos

Material de consumo:

- Medicamentos diversos, tanto quimioterápicos como medicamentos de suporte
- Fichas de anotação da evolução e controle dos pacientes, assim como APACs (sistema de faturamento do SUS)
- Equipos de soro e de bomba de infusão
- Luvas descartáveis, algodão
- Gaze, esparadrapo, degermante, éter ou benzina
- Equipamentos para punção: scalp, jelcos, agulhas para puncionar catéter permanente
- Seringas diversas para aplicação de medicamentos
- Material para curativo
- Anestésico (xilocaína)

Observação: Tanto as medicamentos de suporte como os quimioterápicos, poderão ficar estocados na farmácia do hospital, facilitando assim o controle de uso destes medicamentos.

Equipe:

A equipe de enfermagem do Centro de Quimioterapia será formada por 2 enfermeiros e 2 auxiliares de enfermagem especialmente treinados, e recepcionista. A equipe de enfermagem atuará sob orientação médica.

Normas de funcionamento:

1. O Centro de Quimioterapia, funcionará de segunda a sexta-feira das 7 às 18 horas, e em fins de semana somente quando houver quimioterapia de urgência para pacientes internados.
2. Para clientes ambulatoriais, contará com 3 poltronas e 1 cama, e os clientes internados serão atendidos no leito.

Atribuições da equipe:

- São atribuições da Recepcionista do Centro de Quimioterapia:
 1. Chegar ao setor às 7:00 horas, realizar a leitura da agenda de clientes
 2. Separar o prontuário de clientes agendados para o atendimento amanhã e tarde, encaminhá-los à sala da pré-QT para o preparo das medicamentos de suporte
 3. Proceder o agendamento no cartão do cliente e na agenda da recepção para os clientes provenientes do ambulatório que irão submeter-se a ciclo de quimioterapia, sob orientação de enfermeiro ou do médico.
 4. Receber o cliente agendado, solicitando seu cartão e anexando ao prontuário a numeração por ordem de chegada
 5. Apanhar o prontuário junto com a medicação de suporte, encaminhando-o à sala de administração de medicação
 6. Organizar diariamente os prontuários no arquivo, conforme o atendimento
 7. Atender o telefone, anotando os recados quando necessário
 8. Dar saída aos prontuários para os setores solicitantes registrando nome, matrícula e destino do mesmo em livro próprio
 9. Entrar em contato telefônico ou por telegrama, no caso de não comparecimento do cliente ao tratamento
 10. Preencher APAC (sistema de faturamento do SUS) , solicitando a assinatura do cliente.

▪ São atribuições do Auxiliar de Enfermagem:

1. Chegar ao setor às 7:00 horas e fazer a leitura do livro de relatório e ocorrências.
2. Tomar ciência diariamente da escala de tarefas
3. Executar o plano assistencial de enfermagem sob orientação do enfermeiro, dando ênfase ao:
 - = tempo de infusão
 - = a administração de acordo com o ciclo celular
 - = ao acesso venoso
 - = risco de extravasamento
 - = efeitos colaterais (reações de anafilaxia, distúrbios metabólico, cardíaco e renal)
4. Prestar assistência de enfermagem na administração de fatores de crescimento e bifosfonato
5. Preparar e administrar medicação de pré-quimioterapia
6. Proceder a higienização do cliente quando necessário
7. Preencher os formulários do setor
8. Identificar e comunicar ao enfermeiro situações de risco ocupacional e ambiental
9. Manusear equipamentos específicos (bomba infusora volumétrica)
10. Repor diariamente material de consumo
11. Realizar diariamente a higienização de carros de curativos, bandejas e carros de punção venosa

▪ São atribuições do Enfermeiro :

1. Chegar ao setor às 7:00 horas e realizar a leitura do livro de relatório e ocorrências
2. Tomar ciência diariamente da escala de tarefas
3. Tomar ciência do mapa diário de clientes internados, dirigindo-se aos setores e em conjunto com a equipe de enfermagem dos mesmos, integrar-se das condições clínicas dos clientes, do perfeito funcionamento de catéteres, bomba infusora e quimioterapia em curso, checando ao final do plantão as medicações realizadas.
4. Confeccionar os rótulos dos medicamentos, conferindo o protocolo, superfície corporal e cálculo do medicamento
5. Realizar consulta de enfermagem dando ênfase a o grau de toxicidade, através de exame físico, laboratorial e relato do paciente, e orientar a família sobre os efeitos colaterais da quimioterapia e como minimizá-los
6. Realizar diluição de quimioterapia de acordo com a prescrição médica
7. Prestar assistência de enfermagem durante a administração da quimioterapia aos clientes ambulatoriais e internados dando ênfase a:
 - = tempo de infusão
 - = a administração de acordo com o ciclo celular
 - = ao acesso venoso
 - = risco de extravasamento
 - = efeitos colaterais (reações de anafilaxia, distúrbios metabólico, cardíaco e renal)
8. Preparar e administrar medicação de pré-quimioterapia
9. Prestar assistência de enfermagem na administração de fatores de crescimento e bifosfonatos
10. Manipular catéter venoso central
11. Atuar em situações de emergência como:
 - Parada cardio-respiratória
 - Reações alérgicas
 - Reações anafiláticas
 - Distúrbios metabólicos
 - Distúrbios Cardíacos
 - Distúrbios Renais

12. Avaliar, indicar e instalar catéter venoso central de inserção periférica
13. Verificar a ordem e limpeza da unidade e orientar os funcionários na manutenção da mesma
14. Supervisionar o serviço de limpeza quanto ao cumprimento das rotinas de limpeza do setor
15. Manusear equipamentos específicos (bomba infusora e monitor cardíaco)
16. Controlar o estoque e reposição de material de consumo
17. Controlar o estoque e reposição de medicamentos
18. Repor e controlar o material do carrinho de Parada cardíaca
19. Identificar a necessidade de reparos no patrimônio do setor e solicita-los.
20. Orientar a equipe quanto a finalidade e uso do material e aparelhos, controlando seu uso adequado.
21. Elaborar o relatório diário dos pacientes atendidos e intercorrências do dia.

▪ São atribuições da equipe médica:

1. Realizar a consulta prévia à quimioterapia e a prescrição de acordo com a patologia e as condições clínicas do paciente
2. Anotar no prontuário as evoluções e o protocolo que está sendo utilizado
3. Atender as intercorrências decorrentes do tratamento e da patologia
4. Supervisionar e orientar a equipe de enfermagem
5. Preencher os relatórios necessários para o faturamento do procedimento junto aos SUS ou convênios
6. Promover a reciclagem tanto pessoal quanto da equipe técnica envolvida no processo

PROBLEMAS ATUAIS:

Um dos grande problemas com relação ao manuseio dos pacientes com suspeita de doenças malignas, é a dificuldade em conseguir realizar exames, tanto laboratoriais quanto radiológicos.

Os exames que são imprescindíveis para a **prevenção do câncer** são poucos, mas nem por isso estão disponíveis. São eles:

1. Exame de Papanicolau, realizado no exame ginecológico de rotina da mulher, bastando para isso uma consulta anual de rotina. No entanto, se houvesse uma campanha para a realização deste exame, teríamos condições de atender toda a população feminina de Pirassununga? Há estudos que mostram que apenas 7% das mulheres realizam sua prevenção ginecológica anual.
2. Mamografia, que deve ser realizada a cada 2 anos, nas mulheres acima de 40 anos. Hoje não há mamografia disponível pelo SUS em nossa cidade. Há um clínica radiológica que a faz a preço particular ou de convênios. Aparentemente, o preço pago pelo SUS pelo exame não cobre sequer os custos. As voluntárias se dispuseram a pagar o exame para as mulheres que apresentem nódulos mamários suspeitos mas, e as tantas outras que têm pequenas lesões só detectáveis pelo exame? Só descobrirão quando a doença estiver num estágio mais avançado.
3. PSA, exame simples, de sangue, que detecta cancer prostático em homens acima de 45 anos. Associado a ele, o toque retal também auxilia no diagnóstico precoce deste tipo de cancer, e deve ser feito anualmente. Não temos conhecimento recente da situação destes exames no município.
4. Além destes 4 exames básicos citados, vários outros exames específicos são solicitados, dependendo do tipo de patologia que o paciente apresenta. É necessário uma programação no sentido de agilizar estes exames para o paciente com câncer. Destacamos apenas um deles, a Tomografia Computadorizada, que é utilizada no rastreamento de metástases (disseminação do tumor) de quase todos os tipos de câncer. Este exame é disponível na Santa Casa somente para pacientes de convênios. É necessário que se viabilize este exame para a massa de pacientes

carentes, que precisam ir a Leme ou a outros municípios para fazer um exame que está disponível em sua cidade de origem. É um exame extremamente importante para estes casos, mas é de custo elevado. Da mesma forma, a Terapia Intensiva do hospital hoje só é disponível para pacientes com convênios, sendo necessário que os pacientes SUS sejam removidos para outras cidades.

CONCLUSÃO:

É necessário o empenho de todos, tanto na parte política como na parte de desprendimento pessoal de cada um para a realização deste tipo de projeto. Se houverem apenas 2 médicos interessados em proceder o atendimento ambulatorial (um clínico e um ginecologista), é possível se iniciar este projeto.

As *Voluntárias no Combate ao Câncer* estão dispostas a auxiliar este processo, prestando um atendimento social e afetivo muito importante a estes pacientes.

A equipe de enfermagem necessita de treinamento, que é oferecido por diversos centros de Oncologia (a não ser que já exista profissional treinado nesta área), antes da criação do Centro de Quimioterapia.

É imprescindível que todos envolvidos neste projeto tenham **amor** por esta causa, que é árdua para os profissionais que nela atuam, assim como para todas as pessoas envolvidas com estas doenças graves, que podem afetar a qualquer indivíduo, sem discriminação de idade, raça ou grupo social.

Neste momento, vários pacientes lotam ambulâncias da Prefeitura para buscar atendimento em outras cidades, sentindo muitas vezes dores e desconforto, sem falar nos efeitos físicos e emocionais causados pelo tratamento.